

# MINHAS FÉRIAS, PULA UMA LINHA, PARÁGRAFO

Texto de Christiane Gribel

Ilustrações de Jean-Claude R. Alphen



## PROJETO DE LEITURA

Elaboração:

Mariza de Lima Junqueira

Coordenação:

Maria José Nóbrega



## SOBRE A AUTORA

A carioca Christiane Gribel é redatora publicitária e escritora. Com seu primeiro livro, *Histórias de um pequeno astronauta*, ganhou o Prêmio Jabuti em 1998 como autora revelação e, desde então, não parou mais. Já escreveu mais de catorze livros, entre eles, a série *Cínthia Holmes & Watson* (com três volumes), *Com a pulga atrás da orelha* e *Minhas férias, pula uma linha, parágrafo*, todos publicados pela Editora Salamandra. Christiane mora em São Paulo com o marido e seus três filhos.

## RESENHA

Qual será o valor de se recontar uma experiência vivida? Para o garoto Guilherme, essa história de escrever uma redação sobre as férias só pode dar no seguinte: uma tremenda chatice! Mas, no momento em que a escrita se converte também em uma experiência, novos caminhos podem se abrir. É o que Christiane Gribel nos apresenta nesta divertida história.

Encarar o primeiro dia de aula é mesmo difícil para qualquer um. Depois de semanas brincando e descansando nas férias, sem compromissos, lições ou provas, ver-se diante da lousa e de todas as responsabilidades que a escola exige não é exatamente prazeroso. Por isso, Guilherme não gosta nada da primeira tarefa dada pela professora: preparar uma redação de trinta linhas sobre as férias!

Ao menino, parece impossível converter a espontaneidade de seus dias jogando bola no campinho próximo à casa do avô em algumas linhas repletas de regras gramaticais. Mas, como tarefa dada tem que ser cumprida, Guilherme logo começa a se lembrar de suas experiências e a colocá-las em palavras, sempre sob o olhar vigilante de sua professora. Na aula seguinte, Guilherme recebe sua composição avaliada e comentada, cheia de rabiscos vermelhos. E a professora ainda lhe passa outro trabalho: analisar sintaticamente um trecho do texto. Dessa vez, escrever sobre sujeito, predicado e adjunto adverbial confunde ainda mais o menino, que é levado a relatar suas angústias ao diretor da escola. Mas, assim como as férias, a vivência da escrita e de seus percalços, pode-se mostrar mais frutífera do que o menino imaginava!

Através de uma linguagem lúdica e cheia de humor, a autora coloca o leitor em contato com a imaginação e os pensamentos de Guilherme, fazendo-o também refletir sobre as infinitas dimensões possíveis da tarefa de aprender. Há igualmente um olhar questionador

sobre procedimentos adotados pela escola, que, por vezes, acabam tornando os alunos refratários à leitura e à escrita. Será que estudar e brincar têm de ficar mesmo tão distantes? A experiência do aprendizado pode estar presente e viva em qualquer lugar.

### QUADRO-SÍNTESE

Gênero: Novela infantil.

Palavras-chave: Férias, redação, volta às aulas, escola.

Áreas envolvidas: Língua Portuguesa, Artes.

Tema transversal: Ética.

Público-alvo: Leitor fluente (4º e 5º anos do Ensino Fundamental).

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

### Antes da leitura

1. Escreva na lousa a expressão "Minhas férias" e convide os alunos a criar um desenho colorido a partir dela. Finalizados os trabalhos, estimule a turma a comparar suas produções com a ilustração feita por Jean-Claude R. Alphen para a capa de *Minhas férias, pula uma linha, parágrafo*.
2. Pergunte aos alunos o que a frase "*pula uma linha, parágrafo*" sugere. Eles devem estar familiarizados com ela no contexto escolar. O que essa orientação sugere a respeito da trama?
3. Escolha um aluno para ler o texto da quarta capa em voz alta para a turma. A pequena sinopse nela contida pode suscitar a curiosidade das crianças sobre o conteúdo do livro.

## Durante a leitura

1. Chame a atenção dos alunos para a diagramação do livro. O sumário, por exemplo, parece ter sido escrito em uma folha de caderno, com caneta azul e letra escrita à mão. Na página 8, compondo uma ilustração, observa-se uma frase escrita a giz na lousa, em letra cursiva, com características distintas da usada no sumário. Quais personagens seriam os autores de cada trecho? Oriente os alunos a reparar em variações desse tipo ao longo da leitura.
2. As ilustrações de Jean-Claude R. Alphen são bastante expressivas e enriquecem o livro com detalhes, cores e traços que dizem muito sobre os personagens e as relações entre eles. Oriente os alunos a inferir os sentimentos das personagens retratadas em cada ilustração, principalmente os do menino Guilherme.
3. Peça aos alunos que procurem identificar possíveis erros gramaticais na redação escrita por Guilherme. À medida que a trama avança, terão oportunidade de acompanhar também o texto já corrigido e comentado pela professora. Será que conseguirão, por conta própria, identificar alguns deslizes do menino?

## Depois da leitura

1. Reúna a turma em uma grande roda de conversa, em que todos possam manifestar livremente suas impressões sobre *Minhas férias, pula uma linha, parágrafo*. Estimule-os a compartilhar suas sensações sobre o livro e suas personagens, bem como sobre os temas suscitados pela história. Em que medida se identificam com a personagem Guilherme?
2. Aproveitando ainda a roda de conversa, desenvolva uma atividade de reflexão e pontos de vista a partir da seguinte frase escrita por Guilherme no início do livro: “*É simples: férias é legal. Redação é chato.*” Tendo essa frase como ponto de partida, cada aluno deverá dizer espontaneamente algo do universo escolar que considere “legal” e algo que considere “chato”. É possível que algum aluno, que discorde do anterior, reformule a frase, por exemplo: Aluno 1: Ciências é legal, Geografia é chato. Aluno 2: Geografia é legal, fazer trabalho em grupo é chato. Aluno 3: Fazer trabalho em grupo é legal, prova de Matemática é chato... e assim por diante. A atividade finaliza quando todos tiverem se manifestado.
3. Uma das correções feitas pela professora na redação de Guilherme é o destaque ao termo “*em mil pedaços*”, classificando-o como adjunto adverbial. Dentro da análise sintática, os adjuntos adverbiais possuem uma gama extensa de aplicações e merecem ser estudados com bastante atenção. Aproveitando o estímulo do livro, prepare uma exposição sobre o assunto, dando alguns exemplos de diferentes

classificações, como *tempo, lugar, intensidade, matéria* etc. Em seguida, peça aos alunos que construam algumas frases dando destaque aos adjuntos adverbiais.

4. Para treinar a escrita, peça aos alunos que elaborem uma redação cujo tema seja o desafio e o encanto do próprio ato de escrever. A exemplo do que faz a personagem Guilherme, eles deverão manifestar em palavras os conflitos e buscas que a experiência da escrita provoca neles. Para que esse exercício seja mais bem aproveitado, é interessante recuperar alguns fragmentos da obra em que as reflexões da personagem sobre linguagem escrita aparecem com maior destaque, como nos trechos a seguir: “*Outro problema de transformar nossas férias em redação é fazer os dois meses caberem nas tais trinta linhas.*” Ou “*Mas a letra ficou péssima e eu decidi arrancar a folha para começar bem o meu caderno.*”
5. Para suscitar a reflexão dos alunos a respeito da *experiência de aprender* e também o compartilhamento de ideias, sugira uma atividade de criação em grupo. O objetivo final de cada grupo será construir um painel, composto de colagens, frases, desenhos etc. Oriente os grupos a, inicialmente, conversar um pouco a respeito do que mais gostam de aprender dentro do ambiente escolar e fora dele: em casa, nas viagens, nas férias, com os amigos ou em outros coletivos de que fazem parte. No painel, o grupo deverá retratar aquilo que de mais valioso aprendem, tanto dentro como fora da escola. Depois de finalizada a elaboração dos painéis, você pode expô-los lado a lado e pedir a cada grupo que comente o que mais lhe chamou atenção nos painéis dos colegas.

## DICAS DE LEITURA

### Da mesma autora

*Cynthia Holmes e Watson e suas incríveis descobertas* – São Paulo: Salamandra.

*Cynthia Holmes & Watson e outras incríveis descobertas* – São Paulo: Salamandra.

*Cynthia Holmes e Watson no hotel cinco estrelas* – São Paulo: Salamandra.

*Com a pulga atrás da orelha* – São Paulo: Salamandra.

*O marquês dinamarquês* – São Paulo: Moderna.

*Depois da montanha azul* – São Paulo: Salamandra.

### Do mesmo gênero ou assunto

*Leila menina*, de Ruth Rocha – São Paulo: Salamandra.

*Luna Clara & Apolo Onze*, de Adriana Falcão – São Paulo: Salamandra.

*Cacoete*, de Eva Furnari – São Paulo: Moderna.